

ESPORTE DA ESCOLA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS EM SUA EXECUÇÃO*

Soraia de Oliveira Silva

soraia.palmar@gmail.com

Clemerson Muniz Santos

clemersonlive@gmail.com

Márcio Guilherme Conceição Almeida

márcio_gca@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

O presente trabalho é resultado da vivência como monitora da Oficina Esporte da Escola/Múltiplas Vivências Esportivas do Programa Mais Educação (PME) em 2018, na UEB Alberto Pinheiro, escola da rede municipal de São Luís-Ma. O Programa Mais Educação, que é criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, instituiu a agenda de educação integral da rede pública do país.

PALAVRAS-CHAVE

Esporte Escolar; Oficinas; Programa Mais Educação

INTRODUÇÃO

De acordo com o caderno Programa Mais Educação – Passo a Passo [...] O Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo sete horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica, na perspectiva da Educação Integral (BRASIL, 2014, p.04).



* O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE/Educação Integral.



O Programa Mais Educação atende, prioritariamente, escolas de baixo IDEB, inicialmente situadas em capitais e regiões metropolitanas e cidades com habitantes em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social e educacional. A proposta do programa é uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. O programa conta a parceria do Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

Conforme Brasil (2014, p.04), a proposta do programa promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores.

Conforme o Decreto nº 7.083/2010, os princípios da Educação Integral são compreendidos através do direito de aprender, direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade democrática. (BRASIL, 2014).

A ESCOLA E O MONITOR

A proposta do trabalho é relatar a experiência e a vivência da Oficina Esporte da Escola/Múltiplas Vivências Esportivas, do Programa Mais Educação na UEB Alberto Pinheiro no ano de 2018, escola da Rede Municipal de Educação de São Luís/MA.

A escola Alberto Pinheiro, fica localizada na zona urbana e central da capital, possui um histórico de prática esportiva, e tem do macrocampo Esporte e Lazer, a oficina Esporte da Escola/Múltiplas Vivências Esportivas desde 2014. A escola não limita a participação dos alunos, estando eles com alto ou baixo índice de aprendizagem, todos que desejam participar participam nos seus respectivos contra turnos.

O trabalho de monitoria, ele, deve ser desempenhado, preferencialmente, por estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou pessoas da comunidade com habilidades apropriadas (BRASIL, 2014, p.18).

A atuação de monitor na escola inicia com sua apresentação em data programada pela Secretaria Municipal de Educação, e sua permanência varia desde a continuação do programa na escola, assim, como pelo seu desempenho durante a vigência da oficina anual.

O monitor desempenha diversas atribuições do programa na escola, dentre elas, cabe destacar:

- Planejar e executar as atividades (oficinas) do programa;
- Participar das reuniões com os pais para informar do progresso e deficiências dos alunos;
- Desenvolver as atividades e (re) organizar ações pedagógicas quando necessário para o êxito das oficinas;
- Informar ao coordenador do Programa Mais Educação a ausência de alunos faltosos para serem tomadas as devidas providências;
- Elaborar o plano de ação pedagógico junto aos coordenadores de acordo com o projeto político pedagógico da escola;
- Participar das capacitações ofertadas pela coordenação do programa ou pela Secretaria de Educação; (BRASIL, 2014).

A elaboração do plano de ação pedagógica dar-se mensalmente com encontros entre todos os monitores das diversas oficinas com a coordenação pedagógica do programa na escola. Os encontros são de grande relevância para cada monitor que tem a oportunidade de expressar suas dúvidas em relação à participação ou não dos alunos nas oficinas, é o momento em que avaliamos os alunos e nos avaliamos quanto aos conteúdos aplicados e a aceitação positiva ou negativa no momento da execução com os alunos.

Nesse sentido, também nos argumentamos quanto à ideia da educação integral para alunos que foram direcionados ao programa e que moram distante da escola, e que só podem participar uma ou duas



vezes por semana, por motivos do responsável não poder acompanhar nos dias das oficinas, e até mesmo pela criança querer vir e não ter a passagem de vinda ou de volta para casa, situações que são enfrentadas todos os dias e que desaceleram a continuidade do processo elaborado para eles.

ESPORTE DA ESCOLA /MÚLTIPLAS VIVÊNCIAS ESPORTIVAS

A oficina pertence ao macrocampo Esporte e Lazer, que traz a ação pedagógica, por meio de uma proposta planejada, inclusiva, participativa e que possibilita o desenvolvimento de diversas modalidades, como: futebol, voleibol, basquetebol, handebol, futsal, atletismo e jogos e brincadeiras. As atividades devem valorizar o prazer e o lúdico, que são pressupostos do Esporte Educacional.

A oficina é dividida em dias e horários diferentes, é ofertada três vezes por semana nos turnos matutino e vespertino. Atende aos alunos em seus contra turnos, ou seja, o aluno que vai para aula pela manhã, ele vem para a oficina pela tarde, e o aluno que vem para a aula pela tarde, ele vem para a oficina pela manhã.

Os alunos recebidos pela oficina são de turmas diferentes e de faixas-etárias também muito diversas, a exemplo, os alunos recebidos pela manhã, são alunos do Fundamental II (anos finais) de 6º ao 9º ano, e os alunos recebidos pela tarde, são alunos do Fundamental I (anos iniciais) de 1º ao 5º ano, e não são selecionados por turmas inteiros, como já mencionados anteriormente, são alunos com baixo desempenho escolar, e que a oficina para muitos, vem também como um ponto de fuga de casa, principalmente a respeito da alimentação que todos recebem durante a permanência no programa e participação da oficina.

A oficina teve duração de 7 (sete) meses, entre o período de maio a dezembro/2018. Durante seu processo foram abordadas diversas modalidades, como: voleibol, basquetebol, handebol, futsal, atletismo e jogos e brincadeiras. As abordagens e planejamento da oficina pelo monitor foram configuradas para ofertar mais de uma modalidade durante o processo mensal.

As modalidades foram divididas da seguinte maneira para os alunos:

Quadro 1. Modalidades trabalhadas na oficina e seus respectivos meses

Meses	Maio	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Modalidades	Handebol e Basquetebol	Basquetebol e Futsal	Futsal e Voleibol	Voleibol e Atletismo	Jogos e brincadeiras e Atletismo	Atletismo e Handebol	Jogos e brincadeiras e Futsal

A oficina acontecia na quadra externa da escola, quadra sem cobertura, porém, em perfeitas condições para o uso das práticas das diferentes modalidades. A quadra que possui todas as marcações para as modalidades com bola, possui balizas, tabela e cesta de basquetebol, possui postes para o voleibol e uma área de 20m de largura x 35m de comprimento.

Com relação aos materiais para a execução da oficina em 2018, ela foi trabalhada com materiais já existente do ano anterior, ou seja, com o recurso do ano de 2017 do (Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE/Educação Integral), materiais seminovos, como: coletes, bomba, bolas de handebol, bolas de futsal, bolas de voleibol, bolas de basquetebol, rede de voleibol, apito, cronometro, cones, bambolês, bastão de madeira e corda elástica.

Quanto à participação dos alunos na oficina, havia uma grande oscilação de participantes que variava muito de dia para dia, ou, de semana para semana, ou, de preferências por determinadas modalidades. No geral, os alunos mais atuantes durante o processo da oficina foram os alunos do contra turno vespertino, alunos do 1º ao 5º ano, que estavam em sua maioria, sempre presente e ativos para as atividades, independente de qual fosse a modalidade da semana, suas energias e vontades de participar sempre permaneciam do início ao fim de cada dia de oficina. E eles também me deixam enriquecida por compartilhar momentos que certamente irão ficar como lembranças boas para suas vidas. Assim, Moacir Gadotti afirma:



Aprender é algo que exige esforço, mas fica mais fácil se estivermos envolvidos num clima de satisfação, de amizade, de respeito ao próximo, de alegria na convivência. A questão é mesmo esta: recuperar o prazer de aprender e de ensinar, com afetividade, estimulando a curiosidade, criando desafios para os alunos e para os professores, dialogando com eles. O processo educativo, nesse caso, tem mais sentido e significado para o aluno, fortalecendo identidades, aprofundando relações humanas e, por isso mesmo, provocando o interesse em aprender, em estar na escola, em compartilhar novas experiências com outras pessoas. (GADOTTI, 2009, p. 12)

CONSIDERAÇÕES

A oficina Esporte da Escola/Múltiplas Vivências Esportivas, é importante não só para os alunos envolvidos em seu processo, assim, como é muito valiosa no processo de formação do aluno graduando, que muitas das vezes tem como primeiro acesso a vivência escola/docência as oficinas do Programa Mais Educação (PME). É gratificante encerrar a realidade escolar antes do Estágio Obrigatório Curricular, ali como monitor formador, temos a oportunidade de vivenciar a escola como o todo, suas regras, seus limites e principalmente o sorriso e o brilho no olhar de cada aluno que participa, que se alegra, que vibra e torna a escola mais viva.

SCHOOL SPORT OF THE PROGRAM MORE EDUCATION: LIVING IN ITS EXECUTION

ABSTRACT

The present work is the result of living as a monitor of the School Sport / Multiple Experiences Program, of the More Education Program (PME) in 2018, at UEB Alberto Pinheiro, school of the municipal network of São Luís-Ma. The More Education Program, which is created by Interministerial Ordinance No. 17/2007 and regulated by Decree 7.083 / 10, established the integral education agenda of the country's public network.

KEYWORDS: *School Sports; Offices; More Education Program.*

DEPORTE DE LA ESCUELA DEL PROGRAMA MÁS EDUCACIÓN: VIVENCIAS EN SU EJECUCIÓN

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de la vivencia como monitora del Taller Deporte de la Escuela / Múltiples Vivencias Deportivas, del Programa Más Educación (PYME) en 2018, en la UEB Alberto Pinheiro, escuela de la red municipal de São Luís-Ma. El Programa Más Educación, que es creado por la Portaria Interministerial nº 17/2007 y regulado por el Decreto 7.083 / 10, instituyó la agenda de educación integral de la red pública del país.

PALABRAS CLAVES: *Deporte Escolar; Talleres; Programa Más Educación.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Manual Operacional de Educação Integral. Brasília, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15842-manual-operacional-de-educacao-integral-2014&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 04 abr.2019.
- BRASIL. Série Mais Educação, Educação Integral: Texto Referência para o debate Nacional. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf> acesso em: 04 abr. 2019.
- GADOTTI, M. *Educação Integral no Brasil: inovações em processo*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.
- SANTOS, D.S.G. As práticas esportivas no Programa Mais Educação no sistema municipal de ensino de Cárceres – MT: Conhecimentos e práticas. In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2015, Vitória. *Anais...* Vitória, CBCE, 2015. p. 1-3.

